

Exercício 09 – Infografia – Aula 12

Elaborar uma infografia. O resultado final deve compor uma imagem onde os elementos devem se integrar.

Exemplos:

LINHA DO TEMPO

REGIMES DITATORIAIS ABORDADOS
PELOS FILMES DA MOSTRA

1959

fulgencio batista é derrotado pela revolução cubana

1952

começa a ditadura de fulgencio batista em cuba

1964

começa a ditadura no brasil, com um golpe militar

1973

em **junho**, começa a ditadura no uruguai com um civil no poder (diferente dos outros países da américa do sul); em **setembro**, começa a ditadura no chile, com golpe de estado apoiado pela CIA

1985

em **fevereiro**, fim da ditadura no uruguai, com o pacto do clube naval; em **março**, início da redemocratização no brasil (colapso do regime militar)

1990

restauração da democracia no chile

O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS

DIREÇÃO E ROTEIRO
CAO HAMBURGER

2006

DRAMA
BRASILEIRO

*"capacidade de criar
uma atmosfera da
época, mas também
de traduzir o
sentimento
coletivo daquele
período"*

MOSTRA INTERNACIONAL DE
CINEMA DE SP

*"sensível, delicado e
envolvente"*
DÉBORAH YOUNG

**PRÊMIO DO
PÚBLICO**

2006 RJ INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

2007 FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA DE LIMA, PERU

**MELHOR
FOTOGRAFIA
EDIÇÃO
ARTE
SOM**

2007 PRÊMIO ABC
DE CINEMATOGRAFIA

**MELHOR
ROTEIRO**

2007 ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRÍTICOS DE
ARTES

83%

**ROTTEN
TOMATOES (7.1)**

1 DOS 9 FILMES MAIS
VOTADOS PELA BANCA DO
OSCAR

ESCOLHIDO NO LUGAR DE
TROPA DE ELITE PELO
MINISTÉRIO DA CULTURA
PARA REPRESENTAR O BR
NO ÓSCAR DE 2008 COMO
MELHOR FILME
ESTRANGEIRO

FILME SEMI
AUTOBIOGRÁFICO
DO DIRETOR

LISTA DE MELHORES
FILMES DA ABRACCINE EM
2005

LINHA DO TEMPO

FILMES DA MOSTRA

2006

estreia "o ano em que meus pais saíram de férias"



2007

estreia "batismo de sangue"



2010

estreia "nostalgia da luz"



2012

estreia "NO"



2018

estreia "uma noite de 12 anos"

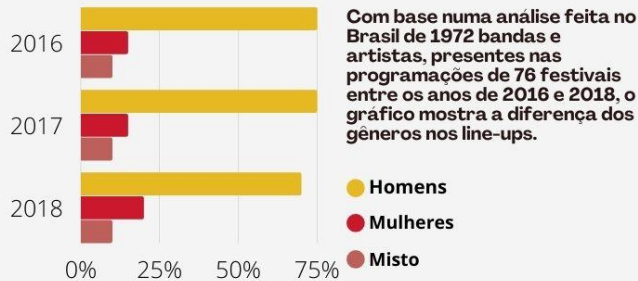


2020

estreia "santiago das américas ou o olho do terceiro mundo"



A PRESENÇA FEMININA NOS FESTIVAIS DE MÚSICA



Nenhum dos 76 festivais alcançaram o 50/50 de equidade de gênero. Foi possível perceber também que apesar de alguns números otimistas de avanços, as bandas compostas somente por mulheres não passam dos 10% e mulheres como atrações principais e destaque também são bem raras nas comunicações visuais.



Problema estrutural

É importante entender que a carência de representatividade feminina nestes eventos surge da raiz da estrutura do mercado musical. Que, historicamente, é operado através das mãos e decisões de homens, em sua grande maioria. Por isso, iniciativas que visam a representatividade feminina dentro do mercado musical são cada

vez mais necessárias e essenciais. Seja no âmbito da educação musical ou incentivando e empoderando essas artistas a performarem ao vivo.

Negar o espaço da mulher dentro do ambiente artístico, criativo e técnico nos coloca e mantém no lugar da invisibilidade. Algo histórico, mas totalmente reversível.

Possível solução

Na América Latina, a produtora e plataforma de conteúdo argentina Ruidosa também criou um estudo semelhante ao brasileiro, analisando programações de 66 festivais distribuídos entre o Chile, Argentina, México e Colômbia entre os anos de 2016 atingindo apenas 9,1% de presença feminina nos lineups (solistas e bandas femininas), até 2018, que marcou 10,1%. Hoje, o estudo da Ruidosa está dentro

do congresso argentino, sendo usado como base para a Lei Mercedes Sosa. Uma medida criada para assegurar uma cota de 30% de participação feminina em festivais e eventos de música ao vivo na Argentina. Se o Brasil e outros países buscassem implementar leis de reparação histórica, como a Argentina, apesar de ainda faltar muito para chegarmos na equidade, já seria um grande passo para a representatividade feminina na música.

